



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
SANTA MARIA – RS
COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS

Rua José do Patrocínio, 85 – CEP 97050-150 – Fone: 0xx.55.3222.0433
E-mail: colegiomaneco@gmail.com / ssemaneco@gmail.com



Professoras: Mirela Alves Almeida e Luciane Ribas de Andrade

Área: Linguagens

Disciplina: Literatura Brasileira

Série: 3ª

Turmas: TODAS AS TURMAS

Nome do(a) aluno(a):

Turma:

Atividade 10, referente ao período de suspensão das aulas presenciais devido ao COVID-19.

Nosso trabalho é sobre O Ateneu de Raul Pompeia. Trata-se de um romance de tese, por meio do qual o escritor se coloca como observador da sociedade e a analisa com objetivo científico. Nessa obra, Raul Pompeia critica as instituições de ensino, mostrando-as como um negócio financeiramente vantajoso.

****Para responder as questões dessa atividade, você deverá pesquisar sobre O Ateneu, considerando suas principais características. Procure ler bastante sobre o romance para, depois, começar o trabalho.**

OBS.: A pesquisa pode ficar no caderno, não precisa entregar junto com as questões. Quando retornarmos às aulas presenciais, retomaremos essa obra.

Bom trabalho!

Não esqueçam que estamos à disposição no Google Sala de Aula, no horário das aulas de Literatura, para ajudá-los caso tenham dúvidas.

Fiquem com Deus! ♥

1. (ENEM 2015) Leia o trecho a seguir do romance O Ateneu:

Um dia, meu pai tomou-me pela mão, minha mãe beijou-me a testa, molhando-me de lágrimas os cabelos e eu parti.

Duas vezes fora visitar o Ateneu antes da minha instalação.

Ateneu era o grande colégio da época. Afamado por um sistema de nutrido reclame, mantido por um diretor que de tempos a tempos reformava o estabelecimento, pintando-o jeitosamente de novidade, como os negociantes que liquidam para recomençar com artigos de última remessa; o Ateneu desde muito tinha consolidado crédito na preferência dos pais, sem levar em conta a simpatia da meninada, a cercar de aclamações o bombo vistoso dos anúncios.

O Dr. Aristarco Argolo de Ramos, da conhecida família do Visconde de Ramos, do Norte, enchia o império com o seu renome de pedagogo. Eram boletins de propaganda pelas províncias, conferências em diversos pontos da cidade, a pedidos, à substância, atochando a imprensa dos lugarejos, caixões, sobretudo, de livros elementares, fabricados às pressas com o ofegante e esbaforido concurso de professores prudentemente anônimos, caixões e mais caixões de volumes cartonados em Leipzig, inundando as escolas públicas de toda a parte com a sua invasão de capas azuis, róseas, amarelas, em que o nome de Aristarco, inteiro e sonoro, oferecia-se ao pasmo venerador dos esfaimados de alfabeto dos confins da pátria. Os lugares que não procuravam eram um belo dia surpreendidos pela enchente, gratuita, espontânea, irresistível! E não havia senão aceitar a farinha daquela marca para o pão do espírito.

(POMPÉIA, Raul. O Ateneu. São Paulo: Scipione, 2005).0

Ao descrever o Ateneu e as atitudes de seu diretor, o narrador revela um olhar sobre a inserção social do colégio demarcado pela:

(A) ideologia mercantil da educação, repercutida nas vaidades pessoais.

(B) interferência afetiva das famílias, determinantes no processo educacional.

(C) produção pioneira de material didático, responsável pela facilitação do ensino.

(D) ampliação do acesso à educação, com a negociação dos custos escolares.

(E) cumplicidade entre educadores e famílias, unidos pelo interesse comum do avanço social.

2. (ITA-SP) Sobre o Ateneu, de Raul Pompeia, não se pode afirmar que:

a) o colégio Ateneu reflete o modelo educacional da época, bem como os valores da sociedade da época.

b) o romance é narrado em um tom otimista, em terceira pessoa.

c) a narrativa expressa um tom de ironia e ressentimento.

d) as pessoas são descritas, muitas vezes, de forma caricatural.

e) são comuns comparações entre pessoas e animais.

3. (UNESP) Assinale a alternativa correta sobre o romance O Ateneu, de Raul Pompeia.

a) O romance se realiza pelo processo memorialista do narrador, permeado por uma profunda visão crítica.

b) Trata-se de uma crônica de saudades, em que o narrador revela, a cada instante, vontade de voltar.

c) O Ateneu representa uma apologia aos colégios internos como forma ideal para a formação do adolescente.

d) Apesar da tentativa de atingir um estilo realista, a obra mantém uma estrutura romântica aos moldes de José de Alencar.

e) Todas as personagens do romance buscam identificar-se.

"A mais terrível das instituições do Ateneu não era a famosa justiça de arbítrio, não era ainda a cafua, asilo das trevas e do soluço, sanção das culpas enormes. Era o livro das notas.

Todas as manhãs, infalivelmente, perante o colégio em peso, congregado para o primeiro almoço, às oito horas, o diretor aparecia a uma porta, com solenidade tarda das aparições, e abria o memorial das partes."

4. A partir da leitura do fragmento acima, podemos afirmar que, em O Ateneu, Raul Pompéia denuncia a:

a) brutalidade física na educação.

b) relação perigosa entre os adolescentes.

c) perversidade do sistema educacional.

d) vontade de poder do educador.

e) política interesseira da escola.

As questões a seguir são discursivas, para respondê-las é necessário que você leia, com muita atenção, os textos propostos.

(UNESP/2010) Instrução: as questões de números 1 a 4 tomam por base um fragmento do romance O Ateneu, de

Raul Pompeia, em que o narrador comenta suas reações ao ensino que recebia no colégio:

A doutrina cristã, anotada pela proficiência do explicador, foi ocasião de dobrado ensino que muito me interessou. Era o céu aberto, rodeado de altares, para todas as criações consagradas da fé. Curioso encarar a grandeza do Altíssimo; mas havia janelas para o purgatório a que o Sanches se debruçava comigo, cuja vista muito mais seduzia. E o preceptor tinha um tempero de unção na voz e no modo, uma sobranceira de diretor espiritual, que fala do pecado sem macular a boca. Expunha quase compungido, ficando o olhar no teto, fazendo estalar os dedos, num enlevo de abstração religiosa; expunha, demorando os incidentes, as mais cabeludas manifestações de Satanás no mundo. Nem ao menos dourava os chifres, que me não fizessem medo; pelo contrário, havia como que o capricho de surpreender com as fantasias do Mal e da Tentação, e, segundo o lineamento do Sanches, a cauda do demônio tinha talvez dois metros mais que na realidade. Insinuou-me, é certo, uma vez, que não é tão feio o dito, como o pintam.

O catecismo começou a infundir-me o temor apavorado dos oráculos obscuros. Eu não acreditava inteiramente. Bem pensando, achava que metade daquilo era invenção malvada do Sanches. E quando ele punha-se a contar histórias de castidade, sem atenção à parvidade da matéria do preceito teológico, mulher do próximo, Conceição da Virgem, terceiro-luxúria, brados ao céu pela sensualidade contra a natureza, vantagens morais do matrimônio, e porque a carne, a inocente carne, que eu só conhecia condenada pela quaresma e pelos monopolistas do bacalhau, a pobre carne do beef, era inimiga da alma; quando retificava o meu engano, que era outra a carne e guisada de modo especial e muito especialmente trinchada, eu mordida um pedacinho de indignação contra as calúnias à santa cartilha do meu devoto credo. Mas a coisa interessava e eu ia colhendo as informações para julgar por mim oportunamente.

Na tabuada e no desenho linear, eu prescindia do colega mais velho; no desenho, porque achava graça em percorrer os caprichosos traços, divertindo-me a geometria miúda como um brinquedo; na tabuada e no sistema métrico, porque perdera as esperanças de passar de medíocre como ginasta de cálculos, e resolvera deixar a Maurílio ou a quem quer que fosse o primado das cifras.

Em dois meses tínhamos vencido por alto a matéria toda do curso; e, com este preparo, sorria-me o agouro de magnífico futuro, quando veio a fatalidade desandar a roda.

(Raul Pompeia. O Ateneu. Rio de Janeiro: Biblioteca Universal Popular, 1963.)

1. Nesta passagem de O Ateneu, romance que a crítica literária ainda hesita em classificar dentro de um único estilo literário, a personagem narradora se refere ao ensino da religião cristã, desenho e matemática, mostrando atitudes diferentes com relação aos conteúdos de cada disciplina. Leia o texto e, a seguir, explique a razão de a personagem narradora declarar, no penúltimo parágrafo, que prescindia do colega mais velho no aprendizado de desenho.

2. No primeiro parágrafo, a personagem Sanches, aluno mais velho que atuava como espécie de preceptor para os estudos de Sérgio, o mais novo, se refere a duas entidades da religião cristã, contextualizando valores opostos a cada uma delas. Identifique as duas entidades e os valores a que estão respectivamente associadas.

3. Embora no uso popular a palavra agouro apresente muitas vezes a acepção de “previsão ruim”, seu significado original não tem essa marca pejorativa, mas, simplesmente, o de prognóstico, previsão, predição, augúrio. Leia atentamente o último parágrafo do fragmento de O Ateneu e, a seguir, explique, comprovando com base

em elementos do contexto, em que sentido o narrador empregou a palavra agouro.

4. Ao focalizar os pecados contra as virtudes estipuladas pela religião, no segundo parágrafo, o narrador de certo modo se diverte e faz um jogo de palavras com duas diferentes acepções de carne. Leia atentamente o parágrafo e explique esse jogo de palavras.

Instrução: para responder a questão 5, leia o seguinte trecho do romance O Ateneu:

"Vais encontrar o mundo, disse-me meu pai, à porta do Ateneu. Coragem para a luta."

Bastante experimentei depois a verdade deste aviso, que me despia, num gesto, das ilusões de criança educada exoticamente na estufa de carinho que é o regime do amor doméstico, diferente do que se encontra fora, tão diferente, que parece o poema dos cuidados maternos um artifício sentimental, com a vantagem única de fazer mais sensível a criatura à impressão rude do primeiro ensinamento, têmpera brusca da vitalidade na influência de um novo clima rigoroso. Lembramo-nos, entretanto, com saudade hipócrita, dos felizes tempos; como se a mesma incerteza de hoje, sob outro aspecto, não nos houvesse perseguido outrora e não viesse de longe a enfiada das decepções que nos ultrajam.

Eufemismo, os felizes tempos, eufemismo apenas, igual aos outros que nos alimentam, a saudade dos dias que correram como melhores. Bem considerando, a atualidade é a mesma em todas as datas. Feita a compensação dos desejos que variam, das aspirações que se transformam, alentadas perpetuamente do mesmo ardor, sobre a mesma base fantástica de esperanças, a atualidade é uma. Sob a coloração cambiante das horas, um pouco de ouro mais pela manhã, um pouco mais de púrpura ao crepúsculo.

– A paisagem é a mesma de cada lado beirando a estrada da vida.

Eu tinha onze anos.

(Raul Pompeia, O Ateneu)

5. Este início do romance traz uma atmosfera carregada de prenúncios de fatos que vão balizar a vida da personagem.

a) Quais são os aspectos dominantes desses prenúncios?

b) O narrador está dentro dos acontecimentos e no mesmo tempo na narração? Explique.